

O6-MODELO CIRÚRGICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SECUNDÁRIA EM RATOS WISTAR**P Magalhães¹, AJ Nogueira², R Salazar¹, PA Oliveira³, B Colaço⁴, MJ Pires³**¹Aluno da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança³Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal⁴Departamento de Zootecnia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

pj_santana25@hotmail.com

O modelo de redução de 5/6 de massa renal (5/6 RMR) é o mais frequentemente utilizado para se estudar a hipertensão arterial associada a uma lesão renal. Neste modelo, os animais desenvolvem com o tempo uma hipertensão arterial sistémica e uma insuficiência renal crónica. Neste trabalho foram utilizados seis ratos machos da estirpe Wistar que foram anestesiados com xilazina e cetamina. A cirurgia foi simulada em três animais e os outros três foram submetidos 5/6 RMR, tendo sido realizada simultaneamente a ressecção dos pólos renais e a nefrectomia. Três dias após a cirurgia, os animais foram divididos em dois grupos experimentais: grupo controlo: animais em que a cirurgia foi simulada (n=3); e grupo RMR: animais submetidos a 5/6 RMR (n=3). O peso corporal, a frequência cardíaca (FC) e a pressão arterial sistólica (PAS) foram determinados no estado basal e mensalmente, durante dois meses. A FC e a PAS foram avaliadas através de um método indirecto de medida na artéria caudal. Os animais apresentaram com o tempo pêlo baço, dacriorreia e desidratação, no entanto, nenhum animal morreu durante o período experimental. Os valores da PAS aumentaram nos animais submetido a 5/6 RMR. Estes resultados sugerem que a redução de 5/6 de massa renal foi acompanhada pelo desenvolvimento de hipertensão arterial.

O7-ESTUDO DOS BIVALVES DE SABOR. ESTADO ECOLÓGICO

C

¹Aluna do 2º ciclo em Biologia Clínica lato sensu, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal²CIFAP-CITAB, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

Os ecossistemas aquáticos têm uma baixa biodiversidade como resultado do funcionamento das comunidades e devido a vinda a resultar no declínio severo da diversidade. A construção das novas barragens para a produção de energia elétrica e a construção das novas barragens para a conservação das espécies e uma forte redução dos habitats disponíveis. Com o presente trabalho pretende-se estudar o funcionamento das comunidades de bivalves de água doce nas bacias hidrográficas e as relações que estas espécies mantêm com as populações chave de bivalves aquáticos. Os resultados apresentados são os resultados da amostragem qualitativa das bacias hidrográficas e da distribuição espacial destas populações. Os resultados do snorkeling e observações do substrato foram apresentados. Como resultado foram apresentadas as espécies *delphinus*, *Potomida littoralis*, *Anodonta imbecilis* e a espécie exótica invasora (*Corbicula fluminea*) que representa uma ameaça real para a conservação ecológica e capacidade reprodutiva. A espécie *Corbicula fluminea* é considerada a nível mundial e classificada como espécie invasora Internacional para a Conservação da Natureza e do Património Cultural. As bacias dos rios Tâmega e Tua são afetadas pelas alterações e modificações do habitat e à poluição específica ou à presença de espécies invasoras.